

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA – IMPA-OS

PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2003

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é analisar o Relatório Semestral, referente ao período de janeiro a junho de 2003, conforme o disposto na Cláusula Oitava do Contrato de Gestão, celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação reuniu-se na sede do IMPA-OS, no Rio de Janeiro, no período de 17 a 19 de setembro de 2003, com o intuito de acompanhar o desempenho das metas pactuadas no Contrato de Gestão e elaborar o conjunto de recomendações e observações registradas ao longo do documento.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação, a Comissão seguiu os seguintes passos:

- apresentação do Relatório Semestral pelo IMPA-OS e discussão do mesmo com a Direção da Associação;
- análise das recomendações feitas à Associação nos Relatórios Semestral e Anual 2002;
- análise do Relatório Semestral;
- definição de Recomendações a serem encaminhadas ao IMPA-OS e ao MCT; e
- conclusão sobre o desempenho do IMPA-OS no que diz respeito ao alcance das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, conforme previsto nos parágrafos 1º, 2º e 3º, do art. 8º, da Lei nº 9.637/98 e subcláusula terceira, da cláusula oitava do Contrato de Gestão.



3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2003 do IMPA-OS, a Comissão pôde identificar a situação abaixo referente às recomendações propostas nos Relatório anual de 2002, e seu atendimento pela Associação e pelo MCT:

AO IMPA-OS:

- a) definir claramente o universo dos autores constantes no Indicador 1 - Número de trabalhos de pesquisas produzidos, contados pelo aparecimento no site do IMPA. **Atendido**, conforme informações contidas nas páginas 20 à 22 do Relatório do IMPA - OS;
- b) verificar a possibilidade de inclusão de um novo indicador de produção científica, que permita a comparação internacional, podendo ser aferido por intermédio de uma taxa média de publicações por pesquisador (dos três últimos anos, por exemplo). **Prejudicado**, considerando que o Relatório no momento apresentado é semestral; e
- c) apresentar, sempre que possível, além das metas previstas no Contrato de Gestão, outros indicadores de desempenho, internacionais ou nacionais que permitam uma comparação com instituições similares 2002. **Prejudicado**, considerando que o Relatório no momento apresentado é semestral.

AO MCT:

- a) assegurar a instalação do Comitê de Especialistas Externos. **Não Atendido**. A Comissão Técnico-Científico Internacional, constituída por três matemáticos brasileiros e seis estrangeiros, visitou a instituição de 9 a 13 de junho deste ano. Consta no Relatório do IMPA - OS, que o mesmo foi avaliado como excepcional e foi ressaltado pelo Comitê explicitamente a excelência dos grupos de pesquisa do IMPA - OS, de seus programas de Doutorado e Mestrado, Pós-Doutorado, visitantes, apoio e outros centros nacionais, suas ações de caráter social;
- b) realizar uma reunião com os agentes envolvidos no Contrato de Gestão (IMPA-OS, MCT e Comissão de Acompanhamento e Avaliação) para uma discussão mais detalhada dos indicadores, metas e pesos apresentados. **Não Atendido**. A representante do MCT, contudo, informou que deverá ser realizada a reunião antes do término do exercício de 2003; e

- c) encaminhar aos membros desta Comissão os aditivos contratuais, para avaliação e análise prévia. **Atendido parcialmente**, pois os aditivos foram enviados após a sua assinatura, tendo em vista a premência de repassar recursos para o IMPA- OS.

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

Considerando o intuito de elevar o ensino e a pesquisa da Matemática Pura e Aplicada no Brasil para um novo patamar de excelência, o MCT estabeleceu o Contrato de Gestão com a Organização Social IMPA-OS, em 23 de janeiro de 2001.

Nesse instrumento, o MCT definiu as diretrizes para a Instituição, quais sejam:

- a) preservar as conquistas obtidas até hoje, ampliando sua atuação;
- b) ampliar sua abrangência nacional impactando de forma ainda mais eficaz o sistema brasileiro de Educação, Ciência e Tecnologia;
- c) fortalecer o seu caráter de Centro ou Laboratório Nacional, incrementando sua característica de rede, com marcante participação de pesquisadores externos na formulação dos seus objetivos estratégicos bem como no acompanhamento de sua implementação; e
- d) incentivar a criação de novos grupos de excelência no País apoiando o seu desenvolvimento, bem como o aumento significativo de teses de doutorado, com especial atenção às regiões de maior carência.

Considerando as diretrizes traçadas pelo Órgão Supervisor, a Comissão registra as informações prestadas pelo IMPA – OS relativamente aos efeitos do contingenciamento dos recursos no curto, médio e longo prazos sobre as metas definidas para os indicadores constantes dos Macros Processos a seguir relacionados:

Prazo	Macro-processo	Efeitos
Curto	Intercâmbio científico	Prejudicadas
	Informação-científica	
Médio	Desenvolvimento Tecnológico e	Prejudicadas
	Desenvolvimento Científico	
Longo	Pesquisa	Prejudicada

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação baseou-se no Quadro de Metas e Indicadores apresentado na página 12 do Relatório de Gestão 2003 do IMPA-OS, e apresenta a tabela a seguir:

**TABELA
GRAU DE ALCANCE DAS METAS 2003**

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance %
1	3	80	39	49
2	8	110	63	57
3	7	80	93	116,25
4	10	55	29	53
5	5	120	48	40
6	4	50	54	108
7	7	7	1	14
8	8	85	87	102
9	6	80	70	87,5
10	8	11	12	109
11	3	1.200	-	-
12	3,5	7	10	143
13	3,5	5	3	60
14	4	10	7	70
15	2	1.290	321	25
16	3	4.500	13.506	300
17	10	7	7	100
18	5	14	13	93

4.1 Metas superadas – nºs 3, 6, 8, 10, 12, e 16.

A Comissão entende que estas metas podem estar subestimadas, merecendo atenção de uma provável revisão ou aprimoradas de acordo com a possibilidade de execução do IMPA – OS e financeira do Contrato de Gestão. Assim, ao final deste Relatório, a Comissão irá registrar observações que lhe pareceu relevante no momento.

4.2 Metas com projeção de cumprimento – nºs 1, 2, 4, 5, 7, 9, 11, 13, 14, 15, e 18.

A Comissão observou que estas metas sinalizam a tendência de cumprimento até o término do exercício de 2003.

4.3 Meta Cumprida – nº 17.

Trata-se da avaliação realizada pela CAPES ao IMPA, que é realizada a cada três anos, tendo sido feita em 2001, por esta razão já está cumprida.

5. RECOMENDAÇÕES

AO IMPA-OS:

- a) apresentar, sempre que possível, além das metas previstas no Contrato de Gestão, outros indicadores de desempenho, internacionais ou nacionais que permitam uma comparação com instituições similares (além do demonstrado na página 37); e
- b) apresentar, como parte integrante do Relatório de Gestão, informações relevantes, conjunturais e que contribuíram para o atingimento ou não das metas, bem como a metodologia utilizada, no cálculo quando pertinente.

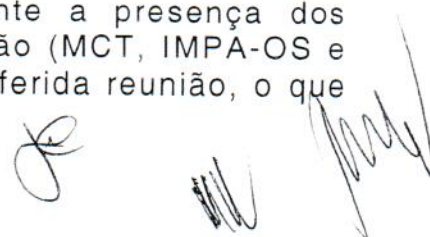
AO MCT:

- a) realizar uma reunião com os agentes envolvidos no Contrato de Gestão (IMPA-OS, MCT e Comissão de Acompanhamento e Avaliação) para uma discussão mais detalhada dos indicadores, metas e pesos apresentados; e,
- b) encaminhar aos membros desta Comissão os aditivos contratuais, para avaliação e análise prévia.

6. CONCLUSÃO

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, após a análise do Relatório do Primeiro Semestre de 2003, considera oportuna a realização de uma reunião para que sejam reavaliados globalmente os pesos, as metas e a definição/descrição dos indicadores a serem pactuados para 2004.

Para tanto, reitera que entende como importante a presença dos agentes envolvidos no presente Contrato de Gestão (MCT, IMPA-OS e Comissão de Acompanhamento e Avaliação) na referida reunião, o que



contribuirá para o processo de aperfeiçoamento e consolidação do Contrato de Gestão.

A Comissão entende que as metas pactuadas entre o MCT e o IMPA – OS apresenta tendência de cumprimento até o término do exercício de 2003.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2003.

Maria Cristina de Lima Perez Marçal
MCT – Coordenadora



Glauben Teixeira de Carvalho
STN/MF

Helio dos Santos Migon
MCT/UFRJ



Márcio Moraes Marciano da Rocha
SEGES/MP



Raul Martins S. da Fonseca
SOF/MP